



EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E PRÁTICAS COLABORATIVAS ENTRE PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE SAÚDE.

Tatielle de Lima Vieira¹, Gracielle Malheiro dos Santos ²

RESUMO

Objetivou-se avaliar os aspectos envolvidos na educação interprofissional e no trabalho colaborativo entre trabalhadores e estudantes integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) com tema Interprofissionalidade realizado em Cuité e Nova Floresta, na Paraíba. Participaram 42 pessoas. A coleta de dados foi realizada por meio do Google Forms, através de um questionário estruturado, foram investigados: características gerais como sexo, cor, estado civil, prática religiosa, escolaridade, cidade, idade, tempo de vínculo com o PET-Saúde e estado de nascimento; Escala de Percepção da Educação Interdisciplinar, autoavaliação do integrante quanto aos domínios e competências para o desenvolvimento da educação interprofissional (EIP) e da prática colaborativa; competências para a formação interprofissional. A idade média dos entrevistados foi de 25,21 anos (DP: 5,01), o tempo de inserção no programa na época da entrevista foi de 15,81 meses (DP: 4,96); as competências de “Percepção de necessidade de cooperação” e de “Percepção real de cooperação” foram maiores entre os preceptores; os participantes percebem as competências com maior frequência dentro do próprio grupo tutorial, com valores próximos ou intermediários as competências são percebidas entre a equipe de saúde em que se inserem durante o projeto. Entre a equipe o que se percebe foi mais alto nível quanto às dimensões de Cuidado, Funcionamento de grupo e Comunicação Interprofissional. Após a participação no programa, todas as variáveis avaliadas modificaram-se com maior frequência em todas as dimensões. Porém, nenhuma teve diferença estatística. A experiência no programa auxilia a modificar as experiências formativas e de trabalho.

Palavras-chave: Práticas Interdisciplinares, Educação Interprofissional, Estratégias Nacionais de Saúde.

¹Aluna de Nutrição, Unidade Acadêmica de Saúde. Centro de Educação e Saúde, UFCG, Cuité, PB, e-mail: tatielle.lima@estudante.ufcg.edu.br

²Mestre em Saúde Pública, Professora do Magistério Superior, Unidade Acadêmica de Saúde. Centro de Educação e Saúde, UFCG, Cuité, PB, e-mail: gracielle.malheiro@professor.ufcg.edu.br



***INTERPROFESSIONAL EDUCATION AND COLLABORATIVE PRACTICES
BETWEEN HEALTH PROFESSIONALS AND STUDENTS.***

ABSTRACT

The objective was to evaluate the aspects involved in interprofessional education and collaborative work between workers and students who are members of the Education Program for Work for Health (PET-Saúde) with the theme Interprofessionality held in Cuité and Nova Floresta, in Paraíba. 42 people participated. Data collection was carried out through Google Forms, through a structured questionnaire, the following were investigated: general characteristics such as sex, color, marital status, religious practice, schooling, city, age, time of connection with PET-Saúde and state of birth; Interdisciplinary Education Perception Scale. self-assessment of the member in terms of domains and competences for the development of interprofessional education (IPE) and collaborative practice; competences for interprofessional training. The average age of the interviewees was 25.21 years (SD: 5.01), the time of insertion in the program at the time of the interview was 15.81 months (SD: 4.96); the competences of "Perception of need for cooperation" and of "Real perception of cooperation" were higher among preceptors; the participants perceive the competences more frequently within the tutorial group itself, with close or intermediate values the competences are perceived among the health team in which they are inserted during the project. Among the team, what was perceived was a higher level regarding the dimensions of Care, Group Functioning and Interprofessional Communication. After participating in the program, all variables evaluated changed more frequently in all dimensions. However, none had a statistical difference. The experience in the program helps to modify training and work experiences.

Keywords: Interdisciplinary Placement, Interprofessional Education, National Health Strategies.